

## REFLEXÕES SOBRE NORMA LINGUÍSTICA E VARIEDADES POPULARES DO PORTUGUÊS DO BRASIL

*Geisa Borges da Costa* (UFBA)  
[gbdcosta@ufba.br](mailto:gbdcosta@ufba.br)

As discussões sobre norma linguística têm avançado bastante no interior dos estudos da linguagem. A concepção de norma como padrões habituais e coletivos da língua, utilizada por um determinado grupo social, evidencia o fato de que não existe apenas uma norma, mas várias normas linguísticas que caracterizam a diversidade de grupos humanos na sociedade brasileira. Assim, muitos fenômenos linguísticos variáveis, seja no nível fonético-fonológico, morfossintático ou lexical que, muitas vezes, são estigmatizados pela sociedade não podem ser considerados como erros da língua, já que o seu uso pode ser caracterizado com o que é normal e habitual em determinada comunidade de fala. O estudo está ancorado nas discussões de autores como Bagno (2002), Bortoni-Ricardo (2004, 2005), Gorski e Coelho (2006), Zilles e Faraco (2005), Faraco (2008), Martins, Vieira e Tavares (2016) e, em uma perspectiva teórica, tem o intuito de discutir algumas questões sobre norma linguística, buscando-se também um entendimento, através da sócio-história, da formação das variedades populares do português do Brasil.

Palavras-chave:

Estigma. Norma Linguística. Variedades populares.